



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO N° , DE 2023

(Do Sr. EVAIR VIEIRA DE MELO)

Apresentação: 06/11/2023 17:15:37.127 - CFFC

REQ n.485/2023

Requer o encaminhamento de sugestão de Representação à Procuradoria-Geral da República para proposição de ação com vistas à anulação da prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2023, em razão do conteúdo que, dentre outros pontos, inclui ataques ao agronegócio e críticas ao capitalismo, bem como, em razão do vazamento da prova.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 24, IX; e 32, XI; e 113, I do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V. Ex^a o encaminhamento de sugestão de Representação à Procuradoria-Geral da República para proposição de ação com vistas à anulação da prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2023, em razão do conteúdo que, dentre outros pontos, inclui ataques ao agronegócio e críticas ao capitalismo, bem como, em razão do vazamento da prova.

Sala das Sessões, em de de 2023.

Deputado EVAIR VIEIRA DE MELO



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD237393034800>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Evair Vieira de Melo



* C D 2 3 7 3 9 3 0 3 4 8 0 0 * LexEdit



INDICAÇÃO Nº ,DE 2023

(Do Sr. Evair Vieira de Melo)

Esta proposição tenciona encaminhamento de sugestão de Representação à Procuradoria-Geral da República para instauração de ação com vistas à anulação da prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2023, em razão do conteúdo que, dentre outros, inclui ataques ao agronegócio e críticas ao capitalismo, bem como, em razão do vazamento da prova.

Isto porque, conforme noticiado¹, o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2023, realizado no fim de semana, apresentou aos estudantes questões com elogios ao escritor Paulo Freire, ataques ao agronegócio e críticas ao capitalismo. Trata-se da primeira prova sob o governo Lula 3. O teste é aplicado pelo Ministério da Educação (MEC) e elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, vinculado ao MEC.

Ao que se tem, a questão 70 (caderno branco) alerta para o “*avanço da soja*” na Amazônia, que seria responsável pelo desmatamento do bioma, e responsabiliza “*grileiros, madeireiros e pecuaristas*”. Conforme o gabarito extraoficial divulgado pelo MEC, a resposta que melhor explica o problema é a apropriação de terras devolutas, por esses agentes. O enunciado da pergunta 89 afirma que, “*no Cerrado, o conhecimento local está sendo cada vez mais subordinado à lógica do agronegócio*”. Adiante, o texto diz que “*de um lado, o capital impõe os conhecimentos biotecnológicos, como mecanismo de universalização de práticas agrícolas e de novas tecnologias, e de outro, o modelo capitalista subordina homens e mulheres à lógica do mercado*”. Por fim, essa “*lógica do agro*” é associada a supostas consequências negativas, como a “*'pragatização' dos seres humanos e não humanos, a violência simbólica, a superexploração, as chuvas de veneno e a violência contra a pessoa*”. A resposta correta para a “*territorialização da produção*” é a letra a): “*cerco aos camponeses, inviabilizando a manutenção das condições para a vida*”. As demais

¹ <https://revistaoeste.com/politica/enem-2023-exalta-paulo-freire-associa-o-agro-a-chuvas-de-veneno-e-critica-o-capitalismo/>

LexEdit
* C D 2 3 7 3 9 3 0 3 4 8 0 0 *



alternativas propõem “desprezo ao assalariado”, “desrespeito aos governantes”, entre outras².

Conforme divulgado³, o que chamou atenção na prova foram os ataques ao agronegócio, setor que é um dos responsáveis pelo desenvolvimento social e econômico do país. Dentro da prova, o ENEM deste ano incluiu em suas questões um estudo que analisa o impacto do agronegócio sobre o campesinato no Cerrado brasileiro, com referências às ideias de Karl Marx. A inclusão desse conteúdo no exame gerou controvérsia, especialmente pelo agronegócio ser um pilar do crescimento econômico brasileiro e um setor vital para o PIB do país, respondendo por cerca de 25%. Críticos questionam a adequação de utilizar o ENEM, uma ferramenta educacional com o propósito de avaliar e preparar estudantes para o ensino superior, como meio para destruir e criminalizar o setor vital para a segurança alimentar mundial. Não há muita surpresa, tendo em vista que o documento de referência para a Conferência Nacional de Educação 2024 (Conae), publicado pela Presidência da República e pelo Ministério da Educação (MEC), que tem como objetivo abordar várias questões educacionais, trouxe itens que destaca-se a intenção de reduzir a influência do agronegócio nas salas de aula. Além disso, propõe o fim das escolas cívico-militares no país.

O professor da USP Ribeirão Preto, da FGV em São Paulo e um dos maiores professores e cientistas internacionais da atualidade que estuda o agronegócio mundial, Prof. Dr. Marcos Fava Neves, comentou sobre o assunto – *“Sabe quando o zagueiro de um time da um chutão para dentro do próprio gol? Foi minha sensação ao ver esta Questão do ENEM de ontem. Um verdadeiro show de horrores. Primeiro a revista aceitar um texto ultrapassado, confuso e conceitualmente errado como este. Erraram os revisores e o editor. Segundo, o infeliz técnico que usou este pedaço sem sentido para fazer uma pergunta do Enem, que não tem alternativa correta de resposta, os revisores e todos que participaram da elaboração e revisão da prova. Os autores não são culpados pois papel e caneta aceitam qualquer coisa. Cabe ainda nesta segunda-feira cedo um processo para anulação desta questão. Que fato lamentável.”* – disse ele

² Ibid

³ <https://www.comprerural.com/governo-usa-enem-para-atacar-o-agronegocio-em-prova-nacional/>



* C D 2 3 7 3 9 3 0 3 4 8 0 * LexEdit



nas redes sociais⁴.

Portanto, a questão do ENEM que apresenta críticas ao agronegócio no Cerrado desconsidera um contexto histórico fundamental: antes da notável transformação promovida pelo Ministro Alysson Paolinelli e pela EMBRAPA, sob a liderança de Eliseu Alves, as terras do Cerrado eram tachadas de inaproveitáveis e desprovidas de valor. Contrariamente a essa percepção inicial, após a revolução agrícola, o Cerrado hoje se destaca como uma região rica, fértil e de grande prosperidade econômica. Logo, é inadmissível que o ENEM incorra em uso ideológico e propague desinformações, ignorando o desenvolvimento agrícola bem-sucedido desta importante bioma brasileiro.

O agronegócio, há algum tempo, vem sendo sistematicamente alvo de ataques multifacetados – oriundos da mídia, de determinadas autoridades e de organismos internacionais. Contudo, é indiscutível que todos usufruem dos benefícios proporcionados pelo setor, quer seja de forma direta ou indireta, vez que tal realidade nos afeta positivamente, de maneira universal.

Neste espeque, urge a necessidade de adoção de medidas contra esta noção equivocada e, por vezes, preconceituosa – decorrente da falta de conhecimento sobre a realidade do agronegócio por grande parte das pessoas, o que acaba por forjar um pré-conceito negativo e enviesado – de que o agronegócio seria prejudicial. Devemos, pelo contrário, encará-lo com reconhecimento e gratidão.

Caso não fosse pela dedicação dos produtores rurais – sejam eles de pequena, média, grande ou extrema magnitude –, não teríamos o prazer de reunir-nos à mesa com diversidade e qualidade alimentar, nem veríamos o contínuo desenvolvimento nacional, nem teríamos a segurança de um fornecimento alimentar constante, e tampouco desafiaríamos as grandes potências econômicas com nossa pujança no setor.

Em outra parte da prova, na pergunta 46, a diversão é tratada como o “*prolongamento do trabalho sob o capitalismo tardio*”. “*Ela é procurada por quem quer*

⁴ <https://www.comprerural.com/demonizacao-do-agro-chega-ao-exame-nacional-do-ensino-medio/>



* C D 2 3 7 3 0 3 4 8 0 LexEdit



escapar ao processo de trabalho mecanizado para se opôr de novo em condições de enfrentá-lo”, observa o parágrafo, com base em um texto de Max Horkheimer, da Escola de Frankfurt. “Mas, ao mesmo tempo, a mecanização atingiu um tal poderio sobre a pessoa em seu lazer e sobre a sua felicidade, ela determina tão profundamente a fabricação das mercadorias destinadas à diversão que essa pessoa não pode mais perceber outra coisa senão as cópias que reproduzem o próprio processo de trabalho.”

Ademais, impende ressaltar que, conforme noticiado⁵, circulou na internet imagens da prova do Enem depois do início da aplicação do exame. A imagem mostra a página do tema da redação, com os respectivos textos motivacionais. A redação do Enem 2023 é sobre *"Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil"*. O tema escolhido vem sendo elogiado por internautas e professores. Na página que vazou, é possível ler os quatro textos motivacionais usados como base para a dissertação dos candidatos. Por meio da assessoria de imprensa, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) informou que, ao identificar qualquer tipo de irregularidade como parece ter acontecido, é procedimento padrão avisar a Polícia Federal para a apuração dos fatos.

Pelas regras do Enem, descritas no edital do Enem 2023, não é permitido o uso de eletrônicos no local de prova, nem postar fotos do exame durante a aplicação da prova. Os participantes flagrados tirando fotos das provas estão cometendo um crime e são, automaticamente, eliminados do Enem⁶.

Professores consultados pelo GLOBO confirmam que a imagem é compatível com a prova. Os portões do ENEM foram fechados às 13h e, às 13h30, teve início a aplicação da prova. Os alunos puderam começar a sair às 15h30, porém sem levar o conteúdo do exame. A saída com o caderno de questões só foi permitida para aqueles que deixaram os locais de prova a partir das 18h30.

A foto que mostra a página do ENEM 2023, com o tema e as instruções para a redação deste ano, começou a circular nas redes sociais por

⁵ <https://oglobo.globo.com/brasil/educacao/enem-e-vestibular/noticia/2023/11/05/policia-federal-investiga-imagens-de-prova-que-circula-nas-redes-sociais.ghtml>

⁶ <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2023-11/inep-aciona-pf-por-suposto-vazamento-da-prova-de-redacao-do-enem>



* C D 2 3 7 3 9 3 0 3 4 8 0 *



volta das 14h30, momento em que os alunos ainda estavam proibidos de deixar a sala com o material da prova — a saída com o caderno de questões só era permitida após as 18h30. "Me pergunto como a pessoa tirou a foto se não dá para tirar na sala e agora não dá para levar o caderno de respostas", questionou uma usuária em uma página que divulgou a imagem. "Tomara que pelo código que está no caderno dê para identificar a pessoa. Merece processo", comentou outro internauta.

Antes do término da aplicação do ENEM 2023, fotos do que seriam as provas completas também começaram a circular em grupos de WhatsApp. Dois professores que realizaram o ENEM confirmaram à equipe de reportagem de O GLOBO a veracidade das imagens. O GLOBO encaminhou as fotos ao INEP.

Com efeito, consoante os fatos apresentados e diante da gravidade dos mesmos, é imperiosa a atuação desta Procuradoria, com o intuito de garantir a lisura, a imparcialidade e a legalidade do processo avaliativo do ENEM, que deve estar alinhado com os princípios educacionais e éticos, sem margem para conteúdos tendenciosos ou uso político-ideológico, tendo em lume que a referida ação se faz necessária para assegurar o respeito aos princípios da impessoalidade e da isonomia, pilares da Administração Pública, bem como, para que os direitos dos estudantes e da sociedade brasileira sejam garantidos, não sendo submetidos a um exame que, além de desviar-se de sua finalidade educacional, apresentou comprometimento na sua segurança e confiabilidade, porquanto que a prova foi vazada.

Dito isso, diante do caso em tela, se após a devida investigação houver indícios de irregularidades, atos ilícitos ou de improbidade administrativa, incumbe à PGR tomar maiores providencias, no desiderato de que adote as medidas cabíveis para a proposição de ação com o objetivo de anular as questões controversas do ENEM 2023 e, se necessário, todo o exame, bem como, apurar as responsabilidades relacionadas ao vazamento das informações da prova, porquanto violou os princípios de igualdade e justiça do processo avaliativo, tomando as medidas legais cabíveis contra os envolvidos.

Destarte, visando assegurar o interesse público coletivo e consciente de que apenas por meio de uma apuração imparcial e meticulosa será



* CD237393034800*



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Apresentação: 06/11/2023 17:15:37.127 - CFFC

REQ n.485/2023

possível assegurar transparência, legalidade e eficiência na administração dos atos governamentais, e assim promover a confiança e a integridade nas instituições governamentais, venho por meio deste requerer a proposição de uma ação voltada à invalidação das questões controversas presentes no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2023, porquanto que tal medida se faz necessária devido à inclusão de conteúdo que, entre outros aspectos, perpetra ataques injustificados ao setor do agronegócio e formula críticas infundadas ao sistema capitalista, bem como em virtude da grave ocorrência de vazamento da prova. Estas questões, infelizmente, lançam um manto de dúvida sobre a legitimidade do exame e, consequentemente, sobre a validade de seus resultados, o que fundamenta e justifica o apelo por uma intervenção legal para a anulação, seja ela parcial ou integral, a critério deste digno Órgão Ministerial.

Sala da Comissão, em _____ de _____ de 2023.

Deputado EVAIR VIEIRA DE MELO



* C D 2 2 3 7 3 9 3 0 3 4 8 0 0 * LexEdit



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD237393034800>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Evair Vieira de Melo